



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A cobrança de contribuições e de impostos é uma das principais tarefas da Direcção dos Serviços de Finanças (DSF), e tem implicações para a população e para as empresas de Macau. Nos termos dos regulamentos fiscais, todos os anos, em Janeiro e Fevereiro, as empresas têm de apresentar a declaração de rendimentos dos seus trabalhadores, quanto aos contribuintes individuais, em Fevereiro e Março têm de apresentar a declaração de rendimentos do imposto complementar do grupo B, e em Abril, Maio e Junho a do grupo A. Parece que a DSF definiu bem a calendarização, mas a realidade é que os balcões estão sempre com filas enormes, os funcionários trabalham sem parar, e os residentes ficam horas à espera. Os balcões do Centro de Atendimento da Taipa e do Edifício das Finanças, assim como o Balcão de Contribuições e Impostos do Centro de Serviços da RAEM, estão sempre cheios, especialmente na véspera do limite do prazo para a apresentação das declarações fiscais, as pessoas têm de esperar no mínimo meia hora, e quem tem documentos para entregar ou problemas complicados para resolver espera uma ou duas horas, isto é, cada um sofre à sua maneira.

Segundo um residente que foi apresentar a declaração de rendimentos ao Centro de Atendimento da Taipa, no passado dia 26 de Fevereiro, chegou lá, tirou a senha às 17:14, e só foi atendido às 17:50. Durante aqueles 36 minutos de espera, reparou no seguinte: só existem 5 balcões e poucos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

bancos para as pessoas poderem sentar-se, a área é tão pequena que só lá cabem umas dezenas de pessoas, não existe balcão de informações, no local para preenchimento dos impressos não cabe nem uma mesinha de chá, e tudo o que lá existe é de tamanho pequeno. Durante a maior parte do tempo (daqueles 36 minutos), o balcão n.º 1 só atendeu uma pessoa, depois de terminado o atendimento o funcionário foi substituído e mais ninguém foi chamado, a alternativa das pessoas foi continuar à espera. Nos restantes 4 balcões, quando os atendimentos eram complicados, os funcionários pediam ajuda, às vezes o superior substituíam-os ou então ficava de longe a dizer-lhes o que tinham de fazer, e nessa altura o barulho enchia todo o centro de atendimento, nível profissional não se via, e parecia que se estava num mercado municipal. E segundo um outro residente, esta má prestação de serviços acontece quer no Edifício das Finanças quer no Balcão de Contribuições e Impostos do Centro de Serviços da RAEM.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nestes últimos anos, o Governo lançou medidas para diminuir a carga fiscal, por exemplo, aumentou o limite máximo de isenção para vários impostos, a fim de partilhar os frutos do desenvolvimento económico com a população. O pessoal de direcção e chefia da DSF deve tomar conhecimento do que se passa nos locais para apresentação das declarações fiscais, das filas enormes quando o prazo de apresentação está prestes a chegar ao fim, e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

deve acompanhar a evolução dos tempos, por forma a melhor servir a população. Vão fazê-lo?

2. O governo electrónico está na moda. O Governo dispõe de algum plano científico para a apresentação das declarações e para a avaliação e cobrança dos diversos impostos? Pensa implementar a apresentação das declarações via internet? O Governo já avaliou a calendarização da apresentação das declarações, uma vez que tudo se concentra no 1.º semestre? Os residentes têm por hábito apresentar as declarações na véspera do final do prazo. Que medidas vão ser adoptadas para fazer face a esta situação?

3. Segundo um residente, alguns balcões de atendimento da DSF funcionam como na agricultura “semeiam na Primavera, fertilizam no Verão, colhem no Outono e armazenam no Inverno”, isto é, há alturas em que têm muito trabalho e outras em que nada têm nada para fazer. Portanto, esses cargos ficam destinados aos familiares, pois a maior do tempo os funcionários não têm nada para fazer. Por exemplo, o Centro de Atendimento da Taipa normalmente tem pouca gente, mas rapidamente se enche no período de Janeiro a Março, que é o período para apresentação das declarações de rendimentos para o pagamento do imposto profissional e do imposto complementar de rendimentos, os funcionários ficam atrapalhados quando há muito trabalho, e acontece a mesma situação por que passou aquele residente no dia 26 de Fevereiro. Os dirigentes da DSF estão muito distantes destes

